

## RESUMOS/ABSTRACTS

LEVINE, N. D., ed. — *Natural nidity of diseases and questions of parasitology.* Urbana, University Illinois Press, 1968.

Trata-se da coletânea de trabalhos apresentados no "IV Simpósio sobre Nidalidade Natural das Doenças e Problemas Parasitológicos do Kazakstão e Repúblicas da Ásia Central", que teve lugar em Alma-Ata durante o mês de setembro de 1959. Para esta publicação foram selecionados 112 artigos sobre vários assuntos distribuídos em quatro secções denominadas: Nidalidade Natural das Doenças, Protozoologia, Helmintologia e Aracnoentomologia. A grande maioria dos autores é praticamente desconhecida no mundo ocidental e os assuntos referem-se especifica-

mente a problemas locais. Contudo, várias técnicas de investigação podem ser aproveitadas para pesquisas análogas no nosso meio. Pode-se assinalar os estudos sobre leptospiroses, equinococose e sobre biologia de ixodídeos. Muitos assuntos são de interesse limitado à veterinária. Apesar da diversidade e utilidade dessa publicação, deve-se assinalar porém que o lapso de tempo decorrido afeta a oportunidade desses trabalhos. A apresentação é bem cuidada, embora as ilustrações deixem um tanto a desejar.

OSWALDO P. FORATTINI

BORROR, D. J. & DeLONG, D. M. — *Introdução ao estudo dos insetos.* [An introduction to the study of insects]. São Paulo, Edgar Blücher/Ed. Univ. São Paulo, 1969.

É um livro de conceito geral, no qual as diversas ordens de insetos são tratadas até o nível de famílias. Sua finalidade é principalmente didática e, como assinalam os tradutores no prefácio, tem por objetivo preencher lacuna existente nesse aspecto. Por esse motivo, resolveu-se traduzir e adaptar a edição americana deste livro. O interesse desses animais em relação a vários setores da economia humana justifica essa iniciativa e, assim, os estudantes poderão dispor de livro bastante útil em língua portuguesa. Todavia, a citada adaptação parece não ter sido feita completamente, uma vez que vários grupos de grande interesse médico e sanitário não foram incluídos nessas mencionadas modificações. Assim, quando trata da família *Reduviidae* não estão citados representantes altamente importantes para o Brasil e

a figura ilustrativa mostra o *Triatoma sanguisuga*, espécie sem nenhum significado epidemiológico para nós. O mesmo pode-se dizer em relação aos *Culicidae*, onde estão ilustrados o *Anopheles punctipennis*, *Aedes sollicitans* e outros. Deve-se ressaltar ainda que, os nomes científicos não estão bem revistos, como se pode ver pela acentuação aplicada em vários deles. Em resumo, embora não se possa negar a utilidade desta publicação, é mais uma divulgação de obra estrangeira sem focalização adequada para o ambiente centro e sul americano. Além do mais, é de se supor que todo aquele que pretenda enveredar pelos caminhos da Entomologia, deva saber, pelo menos, ler a língua inglesa.

OSWALDO P. FORATTINI

**BICUDO, C. E. M. & BICUDO, R. M. T. — Algas de águas continentais brasileiras. São Paulo, Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências/ Ed. Univ. São Paulo, 1970.**

Embora escrito de maneira despretençiosa e com ambições restritas ao nível colegial, este pequeno manual vem, na verdade, a constituir uma fonte obrigatória de informações para todos os que se dedicam ao estudo de algas de águas continentais no Brasil, dada a seriedade com que foi escrito e, por outro lado, a falta de fontes bibliográficas de que dispomos sobre essa matéria. Trata-se de uma chave ilustrada para identificação de gêneros, para cuja realização os autores procederam a um levantamento prévio de tôdas as publicações anteriores — nacionais e estran-

geiras — que contenham menção a gêneros de algas de águas doces encontradas no país. A essas informações obtidas de fontes bibliográficas, os autores, especialistas do Instituto de Botânica de São Paulo, acrescentaram os gêneros que eles próprios identificaram no decorrer de uma década de trabalho sistemático e profícuo, de observação das águas brasileiras. Um total de 228 páginas impressas, das quais 30 são de ilustrações, contendo 430 desenhos originais.

SAMUEL M. BRANCO